



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	28. DEZ. 1979
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

**AMARO DA COSTA COMENTA PINTASILGO**

**«Entrou com arrogância e saiu com azedume»**

«Entrou com arrogância, saiu com azedume» – afirmou o vice-presidente centrista Amaro da Costa ao aludir às declarações de ontem de Lourdes Pintasilgo à saída do Palácio de Belém, depois de haver apresentado o seu pedido de demissão como primeiro-ministro.

Com efeito, lourdes Pintasilgo, em termos muito vivos e dirigindo-se aos jornalistas presentes ontem em Belém, criticou a imprensa a Rádio e um dos canais de Televisão por «terem contribuído de forma bem clara para a derrota» da sua própria política. Afirmou ainda que a maior decepção da sua experiência governativa dizia respeito aos órgãos de comunicação social, a quem acusou de «enganarem o povo português», e referindo-se a «frases escritas em pseudo-português» declarou que tinham sido «inventadas mentiras» acerca da sua governação.

Analisando estas declarações, Amaro da Costa comentou que tal posição revela «uma total incapacidade para compreender o que é, num país democrático, a liberdade de informação» acrescentando que «a linguagem azeda e descontrolada do primeiro-ministro às portas da Presidência da República foi puramente lamentável nos planos político, ético e humano».

Prosseguindo, o vice-presidente centrista afirmou ainda que Lourdes Pintasilgo governou graças aos socialistas e ao comunistas, considerando que quanto a este último partido «ninguém se espantará que dê o seu apoio à peregrina concepção do do primeiro-ministro acerca dos direitos e dos deveres da Imprensa» mas – questiona-se Amaro da Costa – «e o PS?»

Deixando a pergunta em suspenso, termina o líder centrista:

«Será que os socialistas, ainda desta vez, irão partilhar dos pontos de vista de quem por eles foi tão calorosamente defendida? A gravidade das declarações da sr.ª eng.ª não irá merecer uma clara tomada de posição do PS?»

**Sindicato dos jornalistas toma posição**

Também o Sindicato dos Jornalistas (S.J.), em comunicado divulgado, toma posição face às graves declarações de Lourdes Pintasilgo, declarando não aceitar a crítica generalizada que a primeiro-ministro fez à Imprensa e aos jornalistas portugueses à saída do Palácio de Belém.

O Sindicato dos Jornalistas sublinha que, «ao atribuir a derrota da sua proposta» a uma campanha de calúnias da maioria da Imprensa e dos jornalistas, Lourdes Pintasilgo não resistiu à tentação, comum à maioria dos governantes, de atribuir aos jornalistas a maior parte dos males que afligem o País».

Depois de apontar que a generalização de comportamentos condenáveis ofende a maioria da classe que representa, o Sindicato dos Jornalistas afirma estar de acordo «que, efectivamente, durante a vigência deste Governo se publicaram e emitiram comentários, reportagens e notícias incorrectos».

Estes casos, acentua o S.J., «encerram desrespeito pelas normas deontológicas que regem a profissão e não deixam de ser condenados pela maioria dos jornalistas portugueses».

Porém, acentua o comunicado, «a campanha a que a primeiro-ministro se refere é perfeitamente localizável, a nível político inclusivé, o que Lourdes Pintasilgo não fez».

Futuro